

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 93ª
(NONAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 17 DE OUTUBRO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wellington Luiz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Não se verificando *quorum* para dar início aos trabalhos e conforme o disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno, declaro suspensão a sessão por trinta minutos.

Está suspensão a sessão.

(Suspensão às 15h05min, a sessão é reaberta às 15h25min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Declaro reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, pela Liderança do PT.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	2

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero dividir este horário de liderança e falar de dois assuntos.

No primeiro, eu quero parabenizar o povo da Venezuela. Enquanto a mídia golpista brasileira falava o tempo todo que a Venezuela estava arrasada, que a Venezuela era uma ditadura, lá o povo foi às urnas. Lá o voto é facultativo, não é obrigatório como é no Brasil. Lá, vota quem quer, ninguém é obrigado a votar, e 61% dos eleitores da Venezuela compareceram. Votaram no partido socialista, Chavista, 75%, elegendo 17 das 23 províncias, inclusive as mais importantes, que são Caracas e Miranda. Portanto, aquele povo bravo merece parabéns. Eles não tiveram medo das ameaças do Trump, não tiveram medo da tentativa de invasão por parte do Trump. Ele vai encontrar um povo organizado. Na tarde de hoje, em nome do Partido dos Trabalhadores, parabenizo o povo da Venezuela, que mais uma vez reafirma sua autodeterminação.

No segundo ponto, Sr. Presidente, quero pedir o apoio de todos os Deputados que estão aqui para uma situação grave que a gente está vivendo no Distrito Federal. Houve uma licitação que abrangeu a Secretaria de Planejamento e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Pela lei de minha autoria votada nesta Casa e sancionada pelo Governador Agnelo Queiroz e pela convenção coletiva dos vigilantes – está no edital de licitação, Deputado Cláudio Abrantes –, as empresas são obrigadas a absorver os vigilantes.

O que acontece? Há empresa dando calote nos trabalhadores, como por exemplo a empresa Ipanema, que perdeu posto na Ceilândia e ganhou em Planaltina. O que era o normal? Demitir os vigilantes da Ceilândia, para serem contratados pela empresa que ganhou na Ceilândia, e contratar os de Planaltina, especialmente os dos hospitais e da área rural. Vigilantes da área rural de Planaltina deslocam-se 150 quilômetros para vir à cidade. A empresa, com este governo que está inerte, quer levar os vigilantes de Ceilândia para trabalhar em Planaltina, e deixar os de Planaltina desempregados. Em Sobradinho acontece a mesma coisa, na área rural de São Sebastião também, no HRAN, HMIB e Hospital São Vicente de Paula é a mesma coisa. Isso é inaceitável.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiramente eu quero parabenizar V.Exa. pela defesa aguerrida dessa categoria, e de tantas outras, mais especificamente a categoria que V.Exa. carrega em seu nome.

Eu tomei conhecimento do tema a partir dos debates que V.Exa. travou aqui na Câmara, e também por inúmeros vigilantes. Olha, eu perdi a conta! Descobrimos meu telefone, o WhatsApp, houve uma série de pedidos de ajuda. Pais de família realmente estão nessa situação difícil mencionada por V.Exa. A partir da lei votada

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	3

nesta Câmara, de autoria do Deputado Chico Vigilante, esses profissionais imaginavam ter uma certa estabilidade. De repente, são surpreendidos com essa situação, que já foi colocada pelo Deputado Chico Vigilante.

E há mais um detalhe, Deputado: esses vigilantes que trabalham em hospital, todos aqui sabem, eles não fazem somente a função de vigilante. Ele é o cara que faz a recepção, muitas vezes, ajuda na triagem, faz o chamamento das pessoas para adentrarem os consultórios. Enfim, eles têm um conhecimento tão grande daquela estrutura que não é incomum encontrarmos vigilante que estão nesses postos há nove, dez anos e sempre referendados pelas chefias imediatas.

Então, é uma situação extremamente preocupante. Quero me ombrar com V.Exa. nesse trabalho. Ontem, procurei o Tribunal de Contas. Vou falar daqui a pouco sobre esse ponto, mas quero fazer esse aparte para parabenizar V.Exa. por essa defesa, que, acima de tudo, é justa, é uma questão de justiça com esses trabalhadores. Parabéns, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes e o incorporo ao meu pronunciamento.

Hoje, pela manhã, eu fui, juntamente com a direção do Sindicato dos Vigilantes, conversar com o Procurador-Chefe do Trabalho no Distrito Federal, Dr. Erlan, que ficou muito sensibilizado com a situação. Entregamos um documento para ele, e ele disse que, possivelmente, vai abrir uma investigação em cima dessas empresas e em cima do governo, para que cumpram o que está determinado.

Hoje, às 17h30min, está marcada uma audiência com o Chefe da Casa Civil, Sérgio Sampaio.

Na verdade, Sr. Deputados, o Governo do Distrito Federal... Eu fui conversar com o Secretário da Saúde, e ele disse: "Eu contratei serviços, não contratei pessoas." Eu ouvi isso de um médico. É como se a vida das pessoas não valesse nada.

Pedi apoio ao Deputado Agaciel Maia, que é conhecedor da terceirização no Brasil. Devo dizer aqui, de público – e foi assim que nós consolidamos a nossa amizade –, que, quando o Deputado Agaciel Maia era Diretor do Senado Federal, nunca deixou que fosse feita injustiça com os trabalhadores terceirizados do Senado Federal, a ponto de, uma vez, uma empresa quebrar e o Deputado Agaciel Maia, então Diretor do Senado, determinar que, durante três meses, o Senado remunerasse os trabalhadores diretamente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero também parabenizar V.Exa. V.Exa. ligou para mim no domingo à noite para tratar desse assunto. V.Exa. estava em Planaltina, no hospital, conversando com os vigilantes.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária	4	

Eu não sei que raciocínio essas empresas estão fazendo, porque, se você coloca um vigilante perto do trabalho, você evita até o gasto com auxílio-transporte. Não sei como é que se coloca um vigilante do outro lado da cidade, tendo que pegar vários ônibus, inclusive chegando mais cansado. E o vigilante geralmente exerce uma atividade que desgasta demais a pessoa, porque tem que estar atento o tempo todo. Eu não sei que raciocínio lógico é esse.

Provavelmente V.Exa. vai estar com o Secretário da Casa Civil, Sérgio Sampaio, que também é um ser humano atencioso e diplomata. Acho que ele vai buscar uma saída para isso, porque não tem nenhuma racionalidade alguém ter um vigilante perto do seu trabalho e pedir para um que mora na Ceilândia ir para Planaltina. Eu não sei que lógica é essa, que incoerência é essa. Eu acredito que pode ser uma desinformação, um desencontro ou uma questão pequena, seja uma questão política ou uma confusão entre empresas ou coisas dessa natureza. Mas, como V.Exa. disse, o ser humano tem que estar acima disso.

Então, na mesma hora que V.Exa. falou, eu liguei para o Governador, e o Governador ligou para V.Exa. no domingo à noite. Eu expus exatamente isso: não tem nenhum sentido se adotar um procedimento que não tem nenhuma racionalidade. Portanto, V.Exa. tem razão.

O Deputado Cláudio Abrantes também falou o que eu gostaria de falar. V.Exa. é um defensor ferrenho dos vigilantes e das demais categorias. Qualquer pessoa de bom senso sabe que tem que se buscar uma solução para esse problema.

Eu quero dizer a V.Exa. que não tenho o poder decisório de resolver, mas pode contar comigo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia e o incorporo ao meu pronunciamento.

Concluo pedindo o apoio do conjunto dos Deputados desta Casa para que possamos solucionar esse problema, que é grave, porque serão pais e mães de família que ficarão desempregados. Como se diz lá no Maranhão, na rua da amargura.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de chamar a atenção desta Casa para a grave situação em que vivem no Distrito Federal os transplantados. É lógico que esse não é o meu pronunciamento. Eu estou me antecipando dadas as circunstâncias físicas inclusive.

O Distrito Federal, desde a gestão passada, já se notabilizou como uma das unidades da Federação que mais efetuam transplantes no Brasil. Inclusive o próprio Governador agora foi à mídia dizer que o Distrito Federal bate recorde de transplantes.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária	5	

Porém, se esse recorde existe, o tratamento, o acolhimento e o cuidado com esses transplantados simplesmente deixaram de existir no Distrito Federal.

Nós temos aqui um grupo de transplantados que estão representando uma coletividade muito grande e que, infelizmente, estão, dia a dia, prestem atenção, sob risco de morte, porque faltam medicamentos imunossupressores. Deputado Joe Valle, perdoe-me usar a palavra dessa forma, mas eu não poderia deixar, primeiro, eles se exporem a um cansaço muito grande, porque teremos um debate muito grande até chegar aos Comunicados de Parlamentares.

Também o uso da palavra que faço se ampara no fato de que hoje eu estarei apresentando um pedido de audiência pública em que nós cobraremos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal sua presença para explicar à sociedade e a todos os transplantados quais são as razões para que isso não esteja acontecendo, para que não tenha os imunossupressores e, principalmente, pelo descaso na resposta e na informação para esses cidadãos, que precisam tanto dessa ação do Estado.

Vou designar também emenda no campo da saúde para que isso seja relacionado. Já apresentamos um requerimento de informação para saber o que é necessário chegar até esta Casa, em termos orçamentários, para cobrir essa lacuna que existe do ponto de vista dos imunossupressores.

Então, quero saudá-los e agradecer-lhes a presença já liberando-os. Tenho certeza de que esta Câmara vai se ombrear com a causa dos transplantados do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela complacência.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores aqui presentes, hoje pela manhã, dando continuidade às audiências públicas de prestação de contas das Secretarias de Estado, nós estivemos na Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, que, inclusive, foi criação de V. Exa., e tivemos a honra da presença da Secretária de Esporte e da Secretária-Adjunta, Leila e Ricarda respectivamente, que apresentaram a prestação de contas do ano de 2016 referentes àquela pasta.

Deputado Cláudio Abrantes e Deputada Luzia de Paula, o que me impressionou – e aqui vou falar de três pontos dessa audiência pública – foi o quanto se investe na manutenção dos centros olímpicos e o quanto esses centros olímpicos, Deputado Agaciél Maia e Deputado Chico Vigilante, contribuem para a melhoria da sociedade. O orçamento anual para a manutenção de todos os centros olímpicos, que são onze – a partir deste ano, vai ter o 12º, que é o Centro Olímpico de Planaltina...

Deputado Wellington Luiz, fiquei abismado quando olhei o tamanho do orçamento destinado à manutenção dos centros olímpicos. Somente 31 milhões de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	6

reais para a manutenção de todos os onze, de todos os centros olímpicos do Distrito Federal.

Só para vocês terem uma ideia, esses centros olímpicos atendem, Deputada Luzia de Paula, a 32 mil pessoas, de segunda a segunda. Fazendo uma conta por alto, vocês sabem quanto custa um investimento por pessoa, por jovem, por mês, para usar um centro olímpico? Sessenta e nove reais! Ou seja, o Estado banca 69 reais para a manutenção dos centros olímpicos, que atendem a 32 mil jovens no Distrito Federal, e, contrastando a isso, gasta por mês – eu queria que todos não se assustassem com o número da cifra –, para manter um jovem no sistema socioeducativo, 9 mil reais!

Enquanto se gastam 69 reais nos centros olímpicos, em projetos de prevenção, Deputado Cláudio Abrantes, para se tirar o jovem das drogas, da criminalidade, mantendo-o em um centro socioeducativo, gastam-se 9 mil reais por mês.

Não estou querendo dizer que não se deve investir na política de recuperação e na política socioeducativa. Não é isso. O que quero dizer é que é muito mais barato para o Estado, em uma conta simples, investir 69 reais por jovem, em um centro olímpico, a gastar 9 mil com aqueles que praticam crimes.

Uma conta básica, Deputado Agaciel Maia e Deputado Wasny de Roure – V.Exas., que são economistas –, apresentada pelo Ministério Público, mostra que 80% dos crimes que acontecem no Distrito Federal são praticados por jovens, Deputado Chico Vigilante, que não tiveram acesso a essas políticas públicas de prevenção. E – pasmem! – temos apenas doze centros olímpicos construídos no Distrito Federal. Quando falei que o orçamento era de 31 milhões, alguns podem ter pensado que eu ia falar que era um investimento muito alto. Não! É um investimento pífio! O custo desse jovem por dia, em um centro olímpico, é de R\$2,33 (dois reais e trinta e três centavos).

Eu disse na audiência pública... E aqui quero parabenizar a equipe da Secretaria de Esporte, em nome da Secretária Leila, citando também o Deputado Julio Cesar, que foi Secretário de Esporte da gestão Agnelo Queiroz e enxergou que essa política de implantação de centros olímpicos é uma das que deve ser incentivada.

Não estou aqui falando do sistema socioeducativo, mas, se a cada medida de prevenção, Deputado Wellington Luiz – V.Exa., que é da Polícia Civil –, a cada 69 reais, conseguirmos tirar um jovem da criminalidade, economizaremos mais de 8 mil reais para o Estado. Essa é a conta, por mês! Tem gente que vai falar assim: “Ah, mas, Deputado, nem todo...” Então, está bem. Se a cada 690 reais investidos em dez jovens, tirarmos um da criminalidade, economizaremos mais de 8 mil reais por mês para o Estado.

Era essa a reflexão que eu queria trazer aos nobres Deputados e Deputadas desta Casa. A partir de agora, na minha visão, temos que investir em políticas de prevenção. É óbvio que não podemos deixar desguarnecidas as políticas que são chamadas, muitas vezes, de repressivas. Enquanto não se investir em políticas de prevenção, o Estado vai gastar muito e mal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	7

Mais uma vez, quero parabenizar a Secretaria de Esporte pelos resultados apresentados, Deputado Joe Valle, que são fenomenais. O programa Boleiros e o Compete Brasília têm sido fenomenais, fantásticos. Eu até digo que, muitas vezes, as pessoas criticam o que o Estado faz, mas nessas audiências temos conseguido resgatar pérolas e resultados excelentes daquilo que não só o governo, mas também o Estado tem feito em prol da população.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para complementar o que o Deputado Delmasso disse. Tão importante quanto isso, Deputado, são as vidas salvas; tanto dos jovens que são retirados das ruas, quanto das vítimas que, eventualmente, eles fariam. Acho extremamente importante a manifestação de V.Exa. Parabéns, Deputado!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Apenas fazendo uma retificação, por uma conta simples que acabei de fazer, seriam 80 reais por mês, por jovem.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, pela liderança do Bloco Sustentabilidade e Trabalho. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, pelo Bloco Trabalho por Brasília.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o que me traz à tribuna hoje – até pedi a V.Exa. para falar nos Comunicados de Líderes, porque creio que vários Parlamentares também falarão sobre isto – são dois temas. Realmente, a imprensa tem falado sobre eles, mas acho que esta Casa precisa se manifestar com muita postura quanto a isto.

Sr. Presidente, estamos aqui no Parlamento e ontem tivemos uma manifestação, em frente ao Buriti, de todas as creches do Distrito Federal, que estão se unindo e falando ao GDF, dando uma mensagem clara ao Governo do Distrito Federal de que irão fechar as portas. O que nos deixa muito inseguros, diante de tudo o que está acontecendo, é que, realmente, falta uma política clara nessa questão das creches. Eu falava ali com a Deputada Luzia de Paula, cujo trabalho é uma referência para o Distrito Federal, e a gente se pergunta: por que S.Exa. e suas creches conseguem atender a tantas crianças? O que podemos aproveitar de bom e o que está acontecendo no Distrito Federal?

Sr. Presidente, é importante dizer que, com o atual formato, as creches dentro da Secretaria de Educação não conseguem se manter. Elas não conseguem se manter! E por quê? Porque a Secretaria de Educação traçou uma diretriz fixa, engessada, de como aquele recurso deveria ser gasto. Como se traçar uma regra quando não se está na ponta? Não se sabe se se precisará de um, cinco ou dez servidores. É definido que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	8

se terá de contratar x de mão de obra, gastar y em alimentação, mas muitas vezes só quem está na gestão sabe o que tem de gastar e de que forma, diferentemente hoje do que acontece na SEDESTMIDH – Secretaria de Estado de Trabalho de Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos. Dentro da Secretaria de Ação Social, tem-se uma flexibilidade maior, e as creches têm condições de fazer um atendimento.

Se entrarmos em uma discussão teórica, ao falarmos “Ah, creche não pode estar na Secretaria de Ação Social; tem de estar na Secretaria...” Eu não quero saber onde a creche tem de estar, só quero que se tenha flexibilidade, para que as creches não fechem no Distrito Federal. Com o formato posto hoje, nenhuma das entidades que estão abertas, nesse modelo da Secretaria de Educação, vai conseguir se manter. “Ah, não! Nós temos três meses para pagar o salário do servidor diante de um convênio”. Tem, mas perguntem, se ficarem sem pagar um mês ao servidor, se ele vai continuar trabalhando.

Então o formato como foi feito não funciona. Ele tem um limite, Sr. Presidente, de 120 crianças por creche, Deputado Prof. Reginaldo Veras. É uma estrutura daquele tamanho que daria no formato de uma creche padrão aqui no Distrito Federal para atender quase 400 crianças. Só podemos atender 120 crianças. É como se a gente morasse na Suécia, Sr. Presidente. A gente mora no Brasil, onde temos várias crianças que ainda estão fora da creche. É uma política hipócrita. “Nós temos que ter cinco professores para atender”. Como nós temos cinco professores? Como, Sr. Presidente, a gente tem, se a *per capita* que é paga é pequena? Ela não dá conta de pagar, de custear isso. A contrapartida do GDF, muito menos!

Nós estamos conversando aqui, Sr. Presidente, mas o que tenho a falar ao governo é que nós precisamos de uma política clara nesse sentido. As entidades vão para as ruas e ameaçam fechar as portas porque o GDF não consegue pactuar uma política que permita a eles atenderem às crianças. Aí, Sr. Presidente, não é falar de não fiscalizar, não! Toda creche tem que prestar conta, colocar o que pagou, o que não pagou, mas diante da sua necessidade.

Eu creio que nós vivemos um momento muito difícil, mas talvez esta Casa possa chamar uma audiência pública, chamar aqui o Secretário da SEDESTMIDH – Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos –, o Secretário de Educação para a gente discutir isso com as creches, Sr. Presidente.

Nós estamos vendo no governo algo surreal. Nós estamos com a iminência de ter muitas crianças fora das creches. Esse poder precisa se manifestar. Nós temos colegas aqui do Parlamento – vou conceder a palavra à Deputada Luzia de Paula – conhecedores com profundidade dessa causa. Esta Casa não pode deixar que isso aconteça diante, às vezes, da falta de ação do governo. Precisa dizer: “Nós vamos fazer dessa forma”. Desde o dia da manifestação até agora, o governo ainda não disse como vai proceder. Hoje, o que está sendo colocado, Sr. Presidente... Por que a *per capita* não dá? Ou se muda o modelo que está instalado na Secretaria de Educação

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	9

para poder trazer mais crianças a essa *per capita*, aumentar para poder conseguir atender às crianças, ou as creches vão fechar. Ou se aumenta a *per capita*.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, eu quero aqui parabenizá-la por trazer esse assunto, por fazer essa defesa. Quero aqui externar meus agradecimentos. Foi algo que V.Exa. sempre fez, mas quero colocar aqui também que ontem foi um dia em que, ao mesmo tempo em que me entristeci – pela primeira vez, de forma tão organizada, as entidades sem fins lucrativos vieram reivindicar um direito –, eu também me alegrei, porque as entidades se uniram, adquiriram musculatura e vieram mostrar a força e a preocupação.

Hoje nós temos uma realidade que não é desse governo. Ela vem se perpetuando e não se preocupa com o resultado final, que é a criança. Qual é a realidade? A realidade é que muitos técnicos que se acham doutores e muito preparados estão ali em seus gabinetes para determinar coisas, como V.Exa. muito bem colocou, que, na prática, são inviáveis. E, se eles fossem fazer a mesma coisa que eles fazem com as creches, as exigências que são feitas, com certeza, nenhuma escola pública ficaria aberta. Nenhuma! Porque o que eles exigem das creches eles não exigem daquilo que é executado por eles. Infelizmente nós temos essa disparidade. Nós temos pessoas que têm muito conhecimento, mas não conhecem a realidade.

E há o caso hoje do cansaço das figuras que a vida toda carregaram por missão as obras sem fins lucrativos. Estão desanimando. No decorrer de suas vidas doaram e, de uma hora para outra, elas se desanimam porque a burocracia é tão grande, as exigências são tão descabidas. Muitas vezes é realmente pouco caso das pessoas que estão à frente dessas pastas. Eu não diria isso aqui, pois, com eles, sempre tive um bom diálogo – com o Secretário Júlio, por exemplo.

O Governador, ontem, se sentou com as entidades e marcou trinta dias para que fossem resolvidos esses problemas. Então, aqui, eu faço um apelo ao meu Governador: vamos resolver isso realmente, porque, do contrário, são as instituições que irão cada uma para casa cumprir o seu trabalho, desistindo, realmente, de ajudar o Estado a cumprir uma obrigação, a cumprir a Constituição, algo que o Estado ainda não faz e, quando faz, o faz com ineficiência. Quero aqui ressaltar que as entidades vêm, ao longo de sua história, sofrendo – e sofrendo muito. Seus dirigentes, na maioria das vezes, só continuam porque têm aquele serviço como uma missão.

Então, quero aqui, mais uma vez, lhe agradecer por abordar esse assunto e por colocar o sentimento por que passo hoje em relação a esses guerreiros e essas guerreiras que vêm trabalhando.

Quando V.Exa. coloca do nosso conhecimento, nem tanto. Nós só temos uma prática e uma missão que nós abraçamos, porque eu acredito que criança é presente,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	10

não é futuro. Se não cuidarmos bem das crianças, não adianta sonharmos com um mundo melhor. Criança é hoje.

DEPUTADA CELINA LEÃO – É isso aí, Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, quero ser bem objetivo para que os colegas possam fazer uso da palavra.

Essa temática das creches conveniadas vem se arrastando no governo e nesta Casa há dois anos e meio. Se eu errar no histórico, em algum detalhe aqui, peço perdão. Deputado Wasny de Roure já fez reuniões e/ou audiência pública a respeito dessa temática. Deputado Chico Vigilante já o fez. Eu já fiz. Deputado Joe Valle já trabalhou essa questão. Deputada Luzia de Paula acompanhou várias. Isso se arrasta há dois anos e meio.

Todos nós sabemos o problema, que é o valor *per capita* passado. Entendemos que, no momento de crise por que a cidade passava, com as limitações que o governo sempre argumentou, tínhamos que compreender. Agora, o tal momento de crise parece que passou. Não quero entrar nos detalhes e nem dizer de onde veio o recurso, pois todos nós sabemos e eu me posicionei aqui contrariamente.

Em relação aos CEPIS – Centros de Educação da Primeira Infância –, às creches oficiais, o governo, realmente, não tem culpa porque é uma determinação do Ministério da Educação e Cultura. Inclusive, já foi feito um pedido – muito bem construído pelo Professor Fábio Sousa, o Subsecretário da SUPLAV – Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – para tentar aumentar esse número em, pelo menos, cerca de 40% do que aquelas creches podem aportar. Até hoje o governo espera uma resposta do Ministério da Educação.

Agora, como eu acabei de dizer, Deputado Raimundo Ribeiro, esse processo se arrasta aqui na Casa e no governo há dois anos e meio. Na manifestação de ontem, quando o Governador recebeu as creches conveniadas, ele disse – pelo menos é o que está relatado num veículo de comunicação escrito aqui do Distrito Federal, mais precisamente o *Jornal de Brasília* – que assumira o compromisso de criar um grupo de trabalho. Pelo amor de Deus! Ninguém aqui é besta, não! Esse problema se arrasta há dois anos e meio. Já existe um grupo de trabalho da Secretaria de Educação que trata disso. Professor Fábio Sousa – que é um cara competentíssimo, é inquestionável a competência dele – já vem acompanhando isso. Todo mundo sabe o problema, os meios para resolver o problema e como resolver o problema, e ainda me vão construir um grupo de trabalho?

Menos mal o que disse a Deputada Luzia de Paula, que apresentará uma solução daqui a trinta dias. Eu peço a nós que firmemos um compromisso fiscalizatório

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLÊNARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	11

e voltemos a debater essa questão daqui a exatos trinta dias para ver se a solução será apresentada. Agora deve ser uma solução de fato.

Deputada Luzia de Paula sabe. A gente acompanha muito essa questão nas creches lá de Ceilândia e o desespero das famílias é assustador. Ficamos até constrangidos porque nós somos bons garotos de recado, nós somos bons intermediários entre a demanda da sociedade e a execução governamental. Infelizmente, não executamos.

Então, fica aqui firmado, hoje é dia 16, eu peço que todos aqui nos alertem, para que a tal solução seja apresentada nesta Casa – ou não necessariamente aqui, já que não é uma prerrogativa nossa, é do governo, é do Poder Executivo – até o dia 16 de novembro, porque, depois de dois anos e meio, cá entre nós, o assunto já é mais do que conhecido.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, primeiro eu quero parabenizar V.Exa. pela abordagem desse assunto que é vital, realmente, é fundamental. Não poderia deixar aqui de registrar como uma marca do mandato da Deputada Luzia de Paula essa preocupação com a creche.

Nós não poderíamos também deixar de atentar para tudo o que foi falado. E o Deputado Prof. Reginaldo Veras, quando falou da constituição da comissão, fez-me relembrar um ditado, que diz o seguinte: dizem que Getúlio Vargas, quando não queria resolver os problemas, formava comissões, porque aí a comissão se arrastava, levava um ano para ser constituída, mais dois para não sei o quê.

Infelizmente, em razão dos antecedentes do Governador, parece-me que esta é a intenção: enrolar e deixar para o próximo resolver o problema. É uma pena que esse plenário se veja na contingência de discutir o óbvio, Deputado Agaciel Maia. Porque, veja só, a partir do instante em que você celebra contratos, o mínimo que você pode fazer para ficar correto é honrar os compromissos.

Infelizmente, o governo parece que é pródigo em produzir problema de tensão na sociedade. Quem é mãe, quem é pai sabe da necessidade de colocar seus filhos nas creches e vê uma ameaça de se paralisar esse tipo de serviço.

Então, o que se pede aqui, Deputada Celina Leão, é que se coloque como um marco o dia 16 de novembro, um dia depois do feriado, para que se possa perguntar ao governo se, nesse prazo de trinta dias – que ele se autoconcedeu para corrigir uma besteira que fez –, realmente, conseguiu resolver, e logo depois pediu desculpas por ter criado um problema tão grave.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Muito obrigada, Deputado Raimundo Ribeiro.

Sr. Presidente, para completar aqui a nossa fala, eu queria fazer uma solicitação ao Deputado Wellington Luiz, se ele pudesse me dar um minuto da sua

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	12

atenção, só trazendo a este Plenário, em números, o que nós temos hoje de crianças atendidas. Deputado Wellington Luiz, eu pedi a atenção de V.Exa. porque tenho um pedido especial a fazer a V.Exa. Nós temos hoje 45 Centros de Educação de Primeira Infância, que são os CEPs, que fazem esse atendimento através de um convênio com o Governo Federal, e 59 instituições conveniadas com a Secretaria. São cerca de 6.100 crianças, até 5 anos, no CEPs, e de 11.600 crianças por meio das instituições parceiras.

Nós estamos falando aqui de um universo de quase 17 mil crianças que são atendidas e que podem deixar de receber esse atendimento, se a gente não tiver uma ação rápida. E aí queria fazer um pedido a V.Exa. e ao Deputado Rafael Prudente, como membros do PMDB: esse governo não tem prestígio para marcar uma reunião com o Ministro da Educação, que V.Exa. peça, em nome do PMDB, para tentarmos marcar uma reunião com o Ministro da Educação, para tentarmos articular e demonstrar na prática que como está, não dá para ficar.

Nós vamos ter, realmente, por parte do Distrito Federal o fechamento das creches, e discutir, sim – e aí eu quero fazer minhas as palavras do Deputado Prof. Reginaldo Veras – todos os Deputados aqui já falaram e já tocaram nessa temática do que está acontecendo. Em menos de dez minutos aqui eu esbocei o problema que nós temos hoje no Distrito Federal.

Se o Governador vai demorar sessenta dias para tomar uma decisão, acho que esta Casa pode, em um tempo mais rápido, como foi trazida essa informação pela Deputada Luzia de Paula, tomar uma providência e, realmente, cobrar do Estado uma providência mais rápida.

Então, Sr. Presidente, eu queria fazer esses dois encaminhamentos aqui: depois de trinta dias, para a gente acompanhar se, realmente, vai ser dado o reajuste, porque a gente percebe que este governo tem outras prioridades de investimentos, pois em algumas áreas desse governo, Deputado Joe Valle, é como se não faltasse recurso.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, queria cumprimentar V.Exa., porque nesse debate ontem, esteve bastante presente. Nós acompanhamos o processo de discussão no Ministério Público. Eu cheguei um pouco atrasado. Depois a Deputada Federal Erika Kokay esteve presente com o CEPAS – Conselho de Entidades de Promoção de Assistência Social. A Deputada Luzia de Paula acompanha também o Conselho. Nós participamos de uma longa conversa e entendimento com o Dr. Evandro, que é o Promotor que cuida da questão, e com a Dra. Rosinete. No final da reunião, fomos até o gabinete do Procurador Geral, Dr. Bessa.

Existe toda uma polêmica com o valor *per capita*, que é insuficiente e em virtude do qual algumas unidades vêm fechando, mas outro grande problema são as

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	13

avaliações das prestações de contas feitas pelo Ministério Público. As primeiras avaliações estão bastante atrasadas. Para V.Exa. ter ideia, o Ministério Público tem feito as avaliações de 2012. Essas prestações de contas já foram feitas no Poder Executivo, mas no Ministério Público é feita outra análise – e algumas têm sido recusadas. A implicação disso é que há praticamente um descredenciamento da entidade na prestação do serviço, quando o Ministério Público não acolhe a prestação de contas.

Então, ficou marcada uma próxima reunião para daqui a mais ou menos um mês. Eu estou apenas agregando à sua preocupação que isso não é apenas um trato pertinente ao Poder Executivo. Há outras questões que estão em outras esferas. Entendo que é bastante pertinente o seu pronunciamento sob a ótica do Executivo, mas há outros problemas que têm de ser enfrentados pelas entidades ao mesmo tempo.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputada, muito rapidamente, primeiro fica aqui o nosso compromisso. Já vou fazer contato com o nosso Presidente, Tadeu Filippelli, para que possamos pagar isso, deixando bem claro que não é falta de prestígio, é falta de vontade mesmo, porque essa é uma agenda institucional que respeita o pacto federativo. Duvido que um pedido como esse não seja imediatamente atendido pelo Governo Federal. O que não há por parte desse governo – e V.Exa. foi extremamente feliz quando colocou isso – é vontade de resolver os problemas daqueles que mais precisam. Então, se ele não pode resolver, esta Casa chamou para si a responsabilidade. Nós vamos fazer, como fizemos alguns dias atrás, com relação à questão do ICMS da região Centro-Oeste. Então, faremos a nossa obrigação e iremos ao Governo Federal por intermédio do PMDB. Fica o nosso compromisso. Parabéns pela discussão.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Wellington Luiz.

Para finalizar, Sr. Presidente, eu quero agradecer à nossa querida Deputada Luzia de Paula, que é a nossa homenageada, nossa referência, uma colega que está aqui conosco. Nós vamos passar, e essas instituições, Deputada Luzia de Paula, irão ficar, qualquer que seja o governo. A gente sabe da luta de vocês no dia a dia para manter e acolher essas crianças. Muitas de vocês têm um coração que nem cabe dentro do peito de tão grande que é. Então, podem contar conosco, com esta Casa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Encerrados os Comunicados de Líderes. Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	14

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem eu estive na reunião de Líderes com o Deputado Wellington Luiz e alguns outros Deputados. Foi discutido um projeto de um financiamento que foi examinado hoje pelas Comissões, com a possibilidade de ser votado nesta sessão. Ele está ligado a um financiamento do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento que visa a resolver alguns problemas da crise hídrica, inclusive aspectos ligados à agricultura, como a substituição da irrigação por pivô para gotejamento. Então, é um projeto interessante de financiamento, solicito à V.Exa. a sua inclusão na Ordem do Dia de hoje. É um projeto importante para a crise que estamos enfrentando atualmente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Agaciel Maia, acato a questão de ordem, mas eu gostaria de ter um conhecimento melhor sobre esse projeto, então vou pedir esclarecimentos sobre ele.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem, no Colégio de Líderes, ficou acertado entre os Líderes – obviamente – que às 16h nós suspenderíamos os Comunicados de Parlamentares para entrarmos na Ordem do Dia e votarmos projetos de Deputados. Então eu gostaria de pedir a V.Exa. que, obviamente depois do pronunciamento do Deputado Ricardo Vale, que já se encontra na tribuna, consultasse os Líderes e os próprios Deputados para que pudessemos votar, já que há *quorum*. Depois voltaríamos aos pronunciamentos dos nobres Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Acato a solicitação do Deputado Wellington Luiz. Passo a palavra, no Comunicados de Parlamentares, ao Deputado Ricardo Vale, e logo em seguida faço a consulta aos Líderes.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não poderia deixar de vir a esta tribuna hoje falar dessa crise hídrica que tem atingido praticamente todos os moradores do Distrito Federal, em especial – e já quero me solidarizar com eles – os moradores de Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II e de alguns condomínios daquela região. Existem determinadas localidades, Deputado Delmaso, que já estão há cinco dias com falta de água. Cinco dias faltando água numa residência de pessoas com baixo poder aquisitivo pode começar a gerar uma série de problemas, inclusive de saúde.

A gente sabe que esse período seco, toda essa situação demográfica, toda essa situação que o Distrito Federal enfrentou no passado e vem enfrentando agora e o próprio clima contribuem para isso, mas é preciso que o Poder Público, que a CAESB

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	15

– Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal e a ADASA – Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal expliquem para a população o que está acontecendo. O que está acontecendo? Já foram cinco dias no Jardim Roriz, em Sobradinho II. Seis dias sem água. Muita gente não tem condições de comprar um galão de água, Deputado Wasny de Roure, para tomar banho ou fazer as higiênes básicas. Então é preciso que a própria Caesb e a Adasa deem uma explicação para esses moradores.

Ora, e se for chover só daqui a dez dias? E se for chover só daqui a quinze dias? Tudo bem. Falou-se que o Rio Pipiripau e outras nascentes ali estão com o nível muito baixo, e é por isso que está faltando água, mas, se não chover, qual é a solução? Vão ficar sem água, vão ter que comprar água? Muitas famílias não têm condições de comprar água. Então é preciso que, num estado de emergência como esse, a Adasa e a Caesb deem uma solução.

Ora, levem carro-pipa lá para abastecer algumas residências, principalmente em comunidades extremamente pobres, Deputado Agaciel Maia. Não pode determinadas quadras, determinados locais ficarem sem água durante cinco, seis, dez dias, e o Estado não apresentar nenhuma solução. Então, eu quero propor que a Caesb, que a própria Câmara e que o Governo do Distrito Federal possam urgentemente criar um comitê de crise. E que a gente crie condições de fazer chegar água lá para essa população, nem que seja de carro-pipa. Nós não podemos deixar essas pessoas desassistidas.

Eu estou muito preocupado com essa situação, me solidarizo com as famílias. Muitas têm me ligado, mandado mensagem. Provavelmente mandaram também para outros Deputados aqui. Sei que houve uma reunião hoje, lá em Planaltina, Deputado Agaciel Maia, acho que convocada pelo Administrador Regional, em que esteve a Caesb, esteve a Adasa, mas simplesmente falaram que o problema é que baixou o nível dos rios, e não tem como... Ora, nós temos que criar uma condição, nós temos que criar um jeito de fazer com que chegue água para essas pessoas. Vamos levar os carros-pipa para lá. Enquanto não chove, nós temos que dar uma alternativa, não podemos deixar essas pessoas cinco, dez, quinze dias, um mês sem água.

Para encerrar, quero aproveitar para pedir ao nosso Líder de Governo, que está aqui neste momento, para que possamos juntar uma força tarefa com Deputados aqui da Casa, com Secretários do governo, com a própria Câmara, com a própria Caesb e Adasa para vermos que solução vamos levar lá para essa população, que está passando por uma situação muito difícil, sem água já há cinco dias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero a palavra apenas para esclarecer algo e também para concordar com o Deputado Ricardo Vale.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	16

São necessárias algumas providências. Órgãos como a Caesb têm que ter outros mecanismos bem mais complexos de captação de água. Tudo bem que a justificativa é de o nível estar abaixo da captação, mas tem que ter um mecanismo de elevar isso ou tem que se criar um plano b, que é o sistema de pipa. Não podem simplesmente os órgãos que são responsáveis e que sobrevivem exatamente das contas de água, na hora de uma necessidade dessa, se esconderem. Eles têm que prestar esclarecimentos.

Eu concordo com o Deputado Ricardo Vale. Quero propor a V.Exa. que faça um requerimento para a gente assinar, pedindo uma explicação. Nós sabemos hoje do ponto de vista tecnológico – V.Exa. é engenheiro agrônomo e sabe também – que a elevação de uma captação de água não é uma coisa tão complexa assim.

Portanto, eu concordo com o Deputado Ricardo Vale. Nós temos que dar uma resposta imediata à necessidade dessa população, que nunca teve, até então, problema com abastecimento de água.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o mais interessante é o órgão responsável pela temática no Governo do Distrito Federal convocar uma reunião e dizer para a população que está há cinco dias sem água – um recurso vital imprescindível – que não há o que fazer.

A comunidade do Vale Amanhecer – eu não preciso falar – já é discriminada por uma série de variáveis. Eu a conheço bem, o Deputado Cláudio Abrantes a conhece melhor ainda. Só deixo um questionamento: se fosse o mesmo problema em uma quadra nobre do Plano Piloto, a solução apareceria? Fica a pergunta.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, o meu boa tarde a todos.

Eu estive em Planaltina no finalzinho da semana passada e já tinha constatado esse problema. O pior de tudo é que os moradores não sabiam por quê. Será que a Ouvidoria da Caesb não foi orientada ou foi orientada a omitir determinadas informações?

Eu acho que esta Casa tem que dar o devido respeito à população e aprovar no dia de hoje um requerimento de convocação do Presidente da Caesb e do Presidente da Adasa. É o mínimo que nós podemos fazer, porque a Caesb responsabiliza a Adasa – como boa parte das coisas que acontecem aqui, um responsabiliza o outro, e o outro responsabiliza o outro – e a Adasa responsabiliza a Caesb.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	17

Enquanto isso, não falta água inclusive para mim aqui no Sudoeste. Aqui nunca faltou água, Deputado Wellington Luiz, porque nós temos uma caixa d'água ali no prédio. Podem passar dois dias faltando água, mas ali não falta. E em boa parte aqui do Plano Piloto, em especial, não falta água. Mas, no Arapoanga, não há água há oito dias. No Vale do Amanhecer não há água há sete dias. Nas escolas hoje do Arapoanga não houve aula. Os professores mandaram todos embora para casa porque não há condições de dar aula sem ter água. Em Sobradinho I falta água entre as Quadras 1 e 8 há quatro dias, Deputado Ricardo Vale.

O mais interessante, Deputado Joe Valle, é que a Adasa só autorizou o racionamento de água em Sobradinho, Planaltina e Brazlândia no dia 12 de setembro, ou seja, muito recente, porque disse que não haveria problema. Pouco mais de um mês depois do racionamento, se identifica que existe um problema e que não tem água para a população.

Então acho que nós da Câmara Legislativa temos de dar uma resposta para a população convocando esses dois presidentes para que eles possam vir aqui explicar, um olhando para o outro, o que está acontecendo e o que eles vão fazer para resolver.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a sua solicitação, Deputado Rafael Prudente; vamos fazer o processo da convocação.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Só para reforçar, Sr. Presidente, a nossa assessoria já havia preparado um requerimento de informações junto à direção da Caesb e da Adasa para que eles expliquem esse caos com relação à água nesta cidade, principalmente na região norte. Mas, diante da ideia do Deputado Rafael Prudente de fazer a convocação do Presidente da Caesb e do Presidente da Adasa, eu acho que a gente acata esse encaminhamento, até pela gravidade dessa situação.

Como eu falei, se esta seca persistir por mais dez ou quinze dias, e sem previsão de chuva para esta cidade, a população não pode ficar prejudicada. Daí é preciso que a Caesb e a Adasa digam qual será a ação de emergência para não deixar aquelas famílias desamparadas.

O encaminhamento está aqui, se entenderem que tem de ser a convocação, a gente vai pela convocação. Se não, a gente pede as explicações por meio deste requerimento que eu peço para todos os Deputados assinarem.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa. e a encaminhamento para que possamos tomar as providências.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	18

Ontem, durante reunião no Colégio de Líderes, trabalhamos para que hoje pudéssemos começar as falas às 15h, e que elas seriam suspensas às 16h para fazermos a votação de projetos dos Deputados. Ontem ficou acertado neste sentido.

O Deputado Raimundo Ribeiro deseja fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares, por isso eu irei passar a palavra à S.Exa., lembrando apenas que hoje nós teremos na pauta apenas projetos dos Deputados. Inclusive foi uma colocação do Deputado Cláudio Abrantes na última sessão, pedindo para votarmos. Nós temos projetos prontos para votação. E este foi um acordo do Colégio de Líderes, por isso que gostaria de iniciar esse processo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu abri mão do meu pronunciamento nos Comunicados de Líderes, mas eu quero falar nos Comunicados de Parlamentares porque tenho alguns comunicados da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a apresentação de emendas que interessam aos Deputados.

Eu também queria que a Mesa inteirasse V.Exa. sobre o projeto do empréstimo, pois é importante votá-lo. É de interesse da população. Trata-se de um financiamento. E ontem eu tratei deste assunto na reunião do Colégio de Líderes com o Deputado Wellington Luiz. É uma coisa simples. Se pudermos votá-lo será importante.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação do Deputado Agaciel Maia. Só lembrando que a ideia não é encerrar os Comunicados de Parlamentares, mas sim, suspendê-los para que façamos as votações, e em seguida retornaremos.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, seria interessante a gente ver a possibilidade, assim como ficara combinado semana passada, de votar a lei do PDAF ainda esta semana. Eu sei que ela ainda não passou pela Comissão de Assuntos Sociais e pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, ontem no Colégio de Líderes também ficou combinado, inclusive foi uma colocação do Deputado Cristiano Araújo e mais alguns Deputados, de votarmos o PDAF na próxima terça-feira.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Peço perdão, Sr. Presidente. Eu não me informei a respeito das decisões do Colégio de Líderes.

Obrigado, Sr. Presidente.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária		19

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ontem no Colégio de Líderes tomamos esta decisão, ok?

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, e as todos os presentes.

Eu vou tentar seguir, como sempre faço, o tempo regulamentar – como sempre.

Sr. Presidente, eu quero aqui me somar à fala do nosso Deputado Ricardo Vale. Porque a região norte realmente passa por um momento muito grave. Falta aquilo que é básico: água.

O Deputado Prof. Reginaldo Veras, com a perspicácia natural, levantou uma questão. Será que cinco dias sem água em alguma quadra do Plano Piloto não repercutiria de modo diferente? Eu digo, viu, Deputado Prof. Reginaldo Veras? Repercuta, sim. E é por isso, inclusive, que existem desvios para que falte na região norte e não falte no Plano Piloto. É por isso! É uma denúncia que se faz aqui. Porque realmente é inconcebível que, na região norte, com todas as fontes que temos, esteja faltando água lá. Mas isso demonstra claramente o nível de comprometimento deste desgoverno que aí está com a população de baixa renda. Ele não se incomoda.

Eu vi, um dia desses, a entrevista de um governante, dizendo o seguinte: “Não. Acabou? Acabou.” Que história é esta: “Acabou, acabou?”. Vá embora. Se você não tem competência para resolver o problema, vá embora.

É por isso que eu estou nesta tribuna para apoiar também, Deputado Rafael Prudente, a convocação imediata tanto do Presidente da ADASA – Agência Reguladora de Águas e Saneamento, quanto do da CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, porque eles têm explicação para dar, sim. Eles têm que chegar aqui e dizer por que está faltando água no Distrito Federal. Eles têm que nos dar uma explicação porque, primeiro, é uma coisa inédita; segundo, porque era uma coisa previsível.

Qual é a razão de nós hoje estarmos permitindo que a população, principalmente a população de baixa renda, tenha que passar por esse tipo de dificuldades?

Eu gostaria também, Presidente, de falar que, na data de hoje, o governo fez publicar o Decreto nº 38.555, que fala da questão de ocupação de áreas públicas, inclusive de quiosques, de feiras.

Eu não posso deixar de recordar 2012 – apesar de constar como do Executivo, o mentor intelectual foi o Deputado Chico Vigilante –, com a questão das feiras, assim como eu fiz também, em 2008, quando eu estava no Executivo, com relação à questão dos quiosques.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	20

O governo edita um decreto que altera muito pouco a situação, a não ser com relação à questão do prazo em que as pessoas podem permanecer. Eu espero que esse decreto possa realmente vigor no Distrito Federal, pelo menos, dentro do prazo que foi estabelecido.

Suspeito até que possa ter algum questionamento por parte daqueles que interpretam a lei utilizando o método mais burro de todos, que é o método literal, mas, de toda sorte, eu acho que é importante que a gente deixe registrado que, talvez, os trabalhadores possam ter, neste momento, algum tipo de sossego.

Eu já cansei de dizer desta tribuna, Deputado Delmasso, que as pessoas se tornam quiosqueiras, se tornam ambulantes, se tornam feirantes, porque precisam sobreviver, e é um trabalho lícito. Entretanto, até agora, quase que decorridos três anos, este governo vinha sistematicamente perseguindo esses trabalhadores.

Pode ser que isso aqui represente até uma bandeira branca. Não sei. O tempo é quem vai dizer. E também, às vezes, até a forma, não é? Porque, durante a semana, eu cansei de receber vídeos de que o GDF, inclusive, pagou ônibus para levar feirantes, para levar quiosqueiros lá para o Palácio do Buriti.

Não era para sair hoje, era para ter saído a semana passada. Eu tenho aí que, se os órgãos de controle social quiserem efetivamente fiscalizar essas ilicitudes praticadas pelo governo, nós estamos à disposição. O que eu não vou mais é perder tempo de ficar mandando ofício, essas coisas, porque isso não resolve, e isso aqui é uma tribuna pública. Se os órgãos de controle quiserem, é só nos indagar. Nós estamos aqui denunciando um fato criminoso e temos os instrumentos para comprovar.

Então eu gostaria de, mais uma vez, parabenizar esses trabalhadores que, se conseguiram avançar um pouco, certamente, foi graças ao trabalho que fazem, à pressão que eles fazem para que possam, efetivamente, trabalhar.

Quero finalizar, Presidente, apenas dizendo que nós poderíamos, de imediato, fazer essa convocação tanto do Presidente da Adasa quanto do Presidente da Caesb, para que, esta semana ainda – senão o povo morre de sede –, eles possam vir aqui, pelo menos dizer por que não falta água na casa dele, mas falta nas casas dos moradores da região norte.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças foi definido, após aprovação do parecer preliminar ao Projeto de Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2018, que, a partir de amanhã, nós teremos dez dias úteis para os Deputados fazerem apresentação de emendas parlamentares ao projeto de lei do orçamento de 2018.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	21

Conforme aprovado no Colégio de Líderes – é importante para as assessorias e os Deputados –, cada Parlamentar poderá apresentar até cinquenta emendas às despesas, no valor de R\$18.887.856,00 (dezoito milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e seis reais). Esse é o valor que cada Deputado terá de emendas parlamentares em 2018. Ou seja, os R\$18.887.856,00 (dezoito milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e seis reais) são praticamente 19 milhões de reais. Essas emendas serão elaboradas e protocoladas no sistema de emendas à Lei Orçamentária Anual de 2018, que vai estar disponível na página da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, na intranet.

No período de emendas, ou seja, de 18 de outubro a 1º de novembro, também poderão ser apresentadas emendas ao projeto de lei de alteração do PPA. Maiores informações poderão ser obtidas diretamente na secretaria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Quero lembrar aos Parlamentares e assessorias que, no dia 25 de outubro, teremos audiência pública para debater o Projeto de Lei Orçamentária de 2018, com a participação da Secretária de Planejamento e Gestão do Distrito Federal, Dra. Leany.

Sr. Presidente Deputado Joe Valle, hoje pela manhã foi apresentada pelo governador, com base no projeto que nós votamos sobre a reforma da previdência, a contratação de 918 pessoas para a Secretaria de Saúde. Além disso, 561 pessoas, Deputado Wellington Luiz, poderão mudar de 20 horas para 40 horas, o que vai dar um atendimento de aproximadamente 1.500 pessoas na área de saúde, distribuídas entre médicos e demais funções.

Quero dizer da importância que teve a aprovação do projeto do Iprev, diferentemente do que se falava. Nós já estamos tendo, Deputado Delmasso, os primeiros resultados na ponta. A população passa a ter mais quantidade de médicos para atender melhor às pessoas que procuram o sistema de saúde.

Houve também contratações para o Procon, com substituição de cargos comissionados por servidores de carreira, e para o metrô. Também estão se programando, graças à aprovação do Iprev, novas contratações para suprir áreas carentes de servidores no Distrito Federal. Portanto, estão aí os primeiros resultados, Deputado Wellington Luiz.

Uma grande preocupação é que estamos no que podemos chamar de *litigation state*. É o estado em que todo mundo judicializa, todo mundo entra contra todo mundo. Hoje, praticamente, a gente está em estado de litigância total. O Ministério Público entra contra os Parlamentares porque alguém colocou uma faixa na rua, os próprios Parlamentares entram contra o Presidente da Casa, o Ministério Público entra contra os Deputados da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que emite um parecer. Então, nós estamos num estado em que vivemos praticamente em torno de todos, todo mundo representa judicialmente todo mundo.

É muito difícil, Sr. Presidente, desenvolver alguma coisa nesse sentido. V.Exa. sabe muito bem disso, já se posicionou, eu também, contra esse estado em que todo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	22

mundo judicializa tudo. Hoje ninguém consegue fazer mais nada – seja o Legislativo, seja o próprio Judiciário por função, seja o Executivo –, sem que todos entrem com representação contra todos. Um estado dessa natureza... Alguns pensadores tratam desse assunto. V.Exa. é da área de agricultura e sabe que, numa plantação ainda tenra, pequena, se todo mundo pisa em cima, ninguém consegue desenvolver nada porque todo mundo está sempre se defendendo, em vez de planejar, de desenvolver e executar. Hoje é muito difícil ver um Parlamentar – em termos relativos, praticamente é todo mundo – que não esteja, de uma maneira ou de outra, respondendo a algum processo. Portanto, fica difícil, muito difícil.

Nós sabemos que, recentemente, hoje mesmo houve uma decisão, não foi concedida liminar a projeto votado aqui, e isso é sempre desgastante. A consultoria e os órgãos da Casa que precisam planejar o seu desenvolvimento, a sua motivação, estão preocupados exatamente em se defender, seja o Parlamentar, seja a Mesa da Casa. Então, nós estamos aqui nesse estado. Lamentavelmente, o Estado brasileiro se encontra exatamente nessa condição. Toda e qualquer função pública que alguém venha exercer, com certeza – se passar três meses nela –, a pessoa sai respondendo de oito a dez processos pelo menos.

Recentemente nós tivemos aqui o caso da Deputada Telma Rufino. As pessoas, seja sob o aspecto político, seja sob o aspecto comercial, seja por interesses outros, pequenos, requeimam matérias e representam, para que o Parlamentar se desgaste. Depois de divulgado o fato, é muito difícil o Parlamentar reparar o dano. Depois de apurado, quando é decidido, ninguém dá nenhuma nota.

A Deputada Telma Rufino, defensora ferrenha da área onde vive, não pode simplesmente ser agredida por estar fazendo um trabalho parlamentar à altura, ou por estar se destacando naquela área. Ela não pode ser atingida na sua honra. Outro atingido é o Deputado Bispo Renato Andrade, é muito difícil.

Se alguém disser na rua que não sei quem roubou, não sei quem foi, foi o Deputado tal, já se abre um inquérito contra o próprio Deputado novamente. Vai para as páginas dos jornais, o Deputado tem que constituir advogado para se defender. É lamentável! É um jogo de perdedor, não tem ganhador nisso. Os que representam hoje serão representados amanhã, historicamente isso acontece. Temos o exemplo, e eu digo isso porque ajudei o Partido dos Trabalhadores. Ele teve que provar o próprio veneno, que durante anos e anos disseminou. Depois, Deputado Joe Valle, todo esse veneno se voltou contra o próprio partido.

Então, é lamentável! Eu queria fazer um apelo. Eu fiz essa defesa da Deputada Telma Rufino e do Deputado Bispo Renato Andrade porque é muito difícil querer desenvolver um trabalho, querer fazer um trabalho e ter sempre alguém litigando, representando contra você, desmotivando, gastando suas energias, fazendo você gastar financeiramente com advogados. Na maioria das vezes, como já aconteceu tantas vezes, quando chegam aos tribunais, nas partes mais especializadas, essas representações não prosperam.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária	23	

Portanto, era isso que eu queria falar hoje, exatamente por estar incomodado. É difícil, é muito difícil desenvolver uma atividade pública hoje, porque nós estamos nesse *litigation state*, num estado praticamente litigante, em que todo mundo representa judicialmente todo mundo.

Muito obrigado, Presidente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, uma coisa vem acontecendo sistematicamente em Brasília. Notadamente depois de janeiro de 2015, isso vem acontecendo. O Deputado Agaciel Maia falou do caso da Deputada Telma Rufino e do Deputado Bispo Renato Andrade. Eu quero dizer até que essa lista é muito mais longa.

Recentemente eu também vi uma matéria com a Deputada Luzia de Paula, uma matéria extremamente injusta e, eu diria, até sarcástica. Antes disso, nós tivemos também uma matéria com relação à Deputada Celina Leão, de que nem sequer existe desembargador relator. No caso da Deputada Telma Rufino, pelo que me consta, dizem que ela teria apadrinhado o sujeito. S.Exa. nem sequer era Deputada, estava desempregada inclusive. Foi em 2014.

Eu quero aqui relembra também, ligando uma coisa à outra, Deputado Agaciel Maia, que, na semana passada, o Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes fez uma retrospectiva histórica da questão do mandato, mostrando a importância do mandato e mostrando as razões da imunidade parlamentar. Ali ele disse, para fundamentar essa questão da imunidade, que, lá atrás, todas as vezes que o rei tinha um assunto muito importante a ser debatido nas assembleias, se ele sabia o posicionamento de alguns parlamentares, o que ele fazia? Ele afastava os parlamentares, ele afastava os deputados ou, no caso, os senadores do parlamento. Por quê? Por que não queria ter oposição.

Esse filme passou aqui no dia 23 de agosto de 2016, porque, quando algumas ações draconianas foram desencadeadas nesta Casa, no mesmo dia do afastamento da Mesa Diretora, na terça-feira, Deputado Joe Valle, nós tivemos aprovação de projetos da ordem de 550 milhões, de potencial econômico de 550 milhões e, no dia seguinte, mais 600 milhões de reais. Então, vejam, todas as vezes que o rei se vê na iminência de ser contrariado, ele utiliza alguns recursos ilícitos para conseguir a aprovação afastando os seus adversários.

Estou dizendo isso para aqueles que não entenderam que, em breve, esta Casa receberá um projeto de alto teor econômico chamado LUOS. E que coincidência a Presidente da CAF ser exposta dessa forma! Que coincidência o Presidente de outra Comissão, a CDESCTMAT, que é o Deputado Bispo Renato Andrade, também ser exposto dessa forma! Relembrando o caso da Deputada Telma Rufino, é um caso requeentado de 2015.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	24

Então, pessoal, veja a gravidade do que está acontecendo. Eu não sei qual é o interesse do rei com essa LUOS, eu não sei, mas eu sei de uma coisa incontestável: o potencial econômico-financeiro desse tema é explosivo e nada melhor para o rei do que os Parlamentares para serem subjugados se encontrarem fragilizados. É apenas um alerta que nós estamos deixando aqui no plenário. Também quando este governo quis aprovar a transformação do Hospital de Base em serviço social autônomo, daquela tribuna ali, nós alertamos que juridicamente não era possível, mas o governo teve outros argumentos e convenceu, e foi aprovado nesta Casa. Agora, o Poder Judiciário mandou dizer: "Olha, vai aprender o que é o curso de Direito, meu compadre, porque está errado, não pode ser serviço social autônomo." E está tudo parado.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

Eu queria pedir duas coisas ao Plenário: que os líderes compareçam ao Colégio de Líderes e que possamos fazer prevalecer em plenário os acordos feitos no Colégio de Líderes.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para reiterar a necessidade de incluir na pauta o PL nº 1.762, de 2017. V.Exa. já tem conhecimento dos pareceres que foram aprovados nas Comissões. É importante, porque é um projeto que visa também à proteção da Barragem do Descoberto. Não se trata de um projeto de governo especificamente, mas, sim, de interesse da população. Portanto, eu queria fazer um apelo.

Eu fiz essa preliminar com o Deputado Wellington Luiz e os líderes ontem para, se fosse aprovado hoje em todas as Comissões, termos condições de votá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Agaciel Maia, essa é uma matéria de extrema importância, e eu gostaria de me aprofundar um pouco mais, até porque tem aqui uma questão do endividamento e tem a ver com agricultura. Então, eu quero consultar o Secretário de Agricultura e o Secretário de Planejamento, pois eu fiquei com algumas dúvidas quanto à aplicação do recurso.

Eu acho que é importante. Concordo com V.Exa. que nós temos que votar esse projeto, que tramita em regime de urgência, mas eu acredito que, em um ou dois dias, nós poderemos melhorar, inclusive, esse entendimento, porque é uma área que nós conhecemos e entendemos o que vai ser feito. Queremos ver a questão das prioridades necessárias para a boa aplicação desse recurso.

Acato a solicitação de V.Exa. e trago para a Mesa para que possamos incluir a matéria na Ordem do Dia, mas sem a disposição de fazermos a votação no dia de hoje.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	25	

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, está virando tradição. Toda quarta-feira, desde que o golpista Michel Temer tomou posse, aumenta-se o preço da gasolina. Amanhã, quarta-feira, dia 18, teremos mais um aumento, de 1,70%, que vão tirar da gente, especialmente numa cidade de difícil locomoção, porque aqui o transporte é muito ruim.

Deputado Cláudio Abrantes, vir de Planaltina para cá é quase um sacrilégio. De Brazlândia, também.

Portanto, amanhã mais um aumento da gasolina, de 1,70%, que vão tirar dos trabalhadores e das donas de casa, que estão com o salário congelado. Então, só por dever de ofício, que faz parte da minha luta, digo que isso é inaceitável.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para deixar bem claro – e eu peço a atenção do Deputado Agaciel Maia – que ontem, de fato, o Deputado Agaciel Maia chegou ao Colégio de Líderes; e, a mim, S.Exa. sensibilizou. No entanto, eu deixei bem claro que já não havia mais a presença dos líderes nem de V.Exa. Portanto, não houve como deliberar sobre essa matéria. Então, não ficou nada assegurado e, muito menos, acordado para que esse projeto pudesse vir à pauta de hoje. Volto a dizer, apesar da importância do projeto e de o nobre Deputado ter a mim sensibilizado, não houve qualquer acordo nem sequer discussão em razão do número de Deputados, de líderes que se encontravam na reunião, já que praticamente todos já tinham ido embora.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Wellington Luiz.

Na realidade, nós entendemos a importância. Quero até colocar que o Deputado Agaciel Maia faz um trabalho de extrema importância nessa articulação, mas nós temos algumas dúvidas, de verdade, no processo em função da quantidade de recurso que é efetivamente para aplicação na questão da água e a quantidade de recurso em termos percentuais que será para aplicação em outras coisas, sendo que a urgência da água é muito grande. Então, é simplesmente essa a discussão que queremos fazer. O projeto chegou ontem, e queremos tomar esse cuidado a mais.

Entendo a questão da urgência, e nós daremos o tratamento adequado, a maior das prioridades para que tenhamos esse recurso colocado à disposição do governo o mais rapidamente possível.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de saber, até mesmo para posicionar os demais Deputados, se a gente continua aqui no plenário, para votação. Que V.Exa. defina uma data para dar a pauta,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	26	

já que o processo passou pelas Comissões e está instruído. Acho que V.Exa. tem o poder de definir a pauta, mas eu gostaria que houvesse uma data.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Claro, Deputado Agaciel Maia. A ideia é que a gente coloque na segunda-feira, para aprovar na próxima terça no Colégio de Líderes.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Mas novamente no Colégio de Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É, porque não passou pelo Colégio de Líderes. Ontem eu e a maioria dos Líderes, pelo menos pelo que estou vendo aqui, não estavam no Colégio de Líderes para aprovar esse projeto.

Eu gostaria de... Vou dar um telefonema ao Secretário de Agricultura e à Secretária Leany, por causa de algumas dúvidas que tenho em relação à aplicação, especialmente na questão dos canais.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado pela consideração. Boa tarde aos pares, à imprensa, aos assessores e à galeria presente.

Tenho dois assuntos, Sr. Presidente, e vou me ater ao meu tempo regimental. Primeiramente, quero seguir na discussão da crise hídrica, levantada aqui pelo nobre Deputado Ricardo Vale, na região norte.

Hoje, pela manhã, Sr. Presidente, a Caesb convocou, por meio da Administração Regional de Planaltina, uma reunião com a comunidade, para dar esclarecimentos. Eu estou sofrendo também como morador da cidade, Deputado Chico Leite. A minha casa também não tem água, a minha casa também está sem água.

Mas fui a essa reunião, que, primeiramente, foi convocada. Eu imaginava que a gente teria lá toda a diretoria da Caesb, dada a importância do tema, porque, como já foi colocado aqui, há localidades em Planaltina que estão há uma semana sem uma gota d'água. Uma semana! Nós não estamos falando de racionamento, nós estamos falando de corte, mesmo. O racionamento é programado, é informado, mas a Caesb não fez isso para os moradores de Planaltina.

Custa-me acreditar que um órgão que consegue dar o percentual hídrico *on line* da Barragem do Descoberto e da Barragem de Santa Maria não consiga prever que o nível dos mananciais de Planaltina, Deputado Ricardo Vale, está caindo e que a elevatória lá do Corguinho, que também abastece a região norte, está seca! Não consigo entender isso, dada a tecnologia. Se você entrar lá na sala da presidência da Caesb, verá um painel enorme que lhe dá *on line*, inclusive, a coluna d'água, quantos metros de coluna saem desses reservatórios. Então, é muito complicado.

Tenho plena convicção de que foi primeiramente uma falta de respeito com os moradores de toda a região norte, porque não foi informado para ninguém. E, aí, hoje tivemos essa reunião lá no ginásio de funções múltiplas de Planaltina. Foi um escárnio

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	27

com a população! Primeiro porque a reunião foi convocada para uma sala pequena, dentro da Administração Regional de Planaltina. Quando chegou lá a comunidade – lógico, Deputado Chico Leite –, envolvida e desesperada com a falta de água, compareceu em peso –, a sala não comportou o número de pessoas. Fomos para o ginásio de funções múltiplas e, quando chegamos, aproximadamente duzentas pessoas para discutir o tema, não havia um microfone sequer! Não havia um microfone, não havia cadeiras, não havia nada. Um desrespeito total! E, aí, se a gente tivesse pelo menos uma notícia, uma resposta, uma solução... O que vimos nessa reunião foram respostas lacônicas, como a do representante da Caesb, que disse que não tinha sido a diretoria... Ele disse à população: "Nós fomos surpreendidos pela queda abrupta do nível de água do Rio Piripirau". Ora, a Caesb surpreendida por isso?

Depois já foi dito aqui, não sei se pelo Deputado Rafael Prudente ou pelo Deputado Ricardo Vale, que começou o jogo de empurra. A Caesb disse assim: "Olha, a Adasa é que determina se a gente dá a água para a população ou se a gente dá a água para o setor rural, para os produtores." O fato, Sr. Presidente, é que hoje as cidades continuam no caos da falta de água e não há, por parte do governo, a menor ação positiva no sentido de solucionar esse tema.

Quero me ombrear ao requerimento posto aqui, para que sejam convocados os presidentes da Adasa e da Caesb. Só que eu queria fazer uma proposta diferente, Sr. Presidente. Acho que essa convocação, Deputado Cristiano Araújo, não deveria ser para virem a esta Casa. Esses diretores não deveriam vir aqui, eles tinham que ir a Sobradinho ou a Planaltina – não sei se, regimentalmente, isso é possível –, porque a população dessas cidades, que trabalha e que está sofrendo com a falta de água, não virá aqui para ouvir explicações, não. Quem sofre com isso são os moradores e quem é cobrado são os Deputados que vão muito a Planaltina, como o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Cristiano Araújo e o Deputado Rafael Prudente. Todos andam muito por Planaltina e Sobradinho e sabem que nós é que somos cobrados.

Então, para mim, esses gestores têm que ir às cidades, Deputado Wellington Luiz. Eles têm que ir a Planaltina, a Sobradinho e dar uma satisfação para a comunidade. Vir à Câmara Legislativa, nesse conforto, no respeito, no decoro que os Deputados têm, é fácil. Quero vê-los ir às cidades, porque hoje foi um desrespeito total e absoluto com a população de Planaltina e Sobradinho! Lá não estava só a população de Planaltina, Deputado Cristiano Araújo, estavam os administradores regionais, que são muito cobrados. Aliás, eles são os primeiros a serem cobrados. Eu estava lá como Deputado, vi inúmeras lideranças comunitárias, e só houve respostas lacônicas, evasivas, nada consistentes. E, principalmente, sem a presença da Adasa. A Adasa não esteve presente, Deputado Agaciel Maia. Parece que, usando uma expressão popular, deu de ombros para a crise que está naquela cidade.

Então, quero registrar aqui que assino, sim, o requerimento de convocação, mas eu gostaria que essas explicações não fossem dadas à Câmara Legislativa, e sim à população de Planaltina, Sobradinho II, Fercal, Sobradinho, a toda a região norte, que está sofrendo com essa crise.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	28

Muito obrigado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, boa tarde.

Eu queria me somar ao Deputado Cláudio Abrantes e também ao Deputado Ricardo Vale. Ontem, eu conversava aqui com o Deputado Ricardo Vale justamente sobre a falta de água em Sobradinho. Da mesma forma, também recebi no WhatsApp várias mensagens de moradores de Planaltina que são ligados a nós, justamente sobre esse racionamento. Não sei se foi racionamento ou se foi um corte muito prolongado. Acho que foi mais do que isso, Deputado Chico Leite. Foi falta de informação. Tenho mensagens aqui, tenho registros, Deputado Joe Valle, de que, no *site* da Caesb, onde se coloca o cronograma, o calendário de racionamento, não estão sendo divulgados os racionamentos de Planaltina.

Até por questão de respeito, eu queria pontuar com o governo que, mesmo que não seja só um racionamento, mas corte de água, é importante que se informe a população e que se dialogue. Fica aqui o meu alerta à Caesb. Acho importante identificarmos quem é a pessoa responsável, Deputado Agaciel Maia, pela divulgação desses cronogramas e informarmos melhor à população esse problema. Em Planaltina, sabemos desse problema. Já faz quatro dias que alguns setores estão sem água, Deputado Chico Leite. E o pior: a falta de água em casa já é um grande problema, mas o pior de tudo é a falta de informação, que não permite que a população se programe.

Então, fica aqui o meu alerta à Caesb, ao Presidente Maurício Ludovice, para que possamos organizar, identificar essa pessoa responsável e divulgar melhor a situação para a população.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho que concordar com o Deputado Cláudio Abrantes. Os Parlamentares que me conhecem sabem que tenho esse entendimento. Foi desorganizado o evento hoje. Eu não fui convidado. O Deputado Cláudio Abrantes ainda teve a oportunidade de ir, mas eu sequer fiquei sabendo. Então, tenho realmente que reconhecer que foi... Eu não sei em que nível... se alguém esperava uma coisa e foi outra. Acho que as reclamações são procedentes. Essa queda brusca do nível da água no rio tem que ter uma explicação. Eu não acredito, a não ser que colocaram algumas bombas gigantes lá, de uma hora para outra, para captação de água. O rio não desce 1 metro ou 0,5 metro d'água do dia para a noite.

Eu acho que os profissionais, os diretores da Caesb – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal precisam dar uma explicação urgente, de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	29

hoje para amanhã, sobre o que está acontecendo, porque mais grave do que faltar água é a população estar desinformada e não ser avisada com antecedência, principalmente porque aquela é uma área onde sempre houve muita água. A população foi pega de surpresa.

Eu concordo com o Deputado Cláudio Abrantes e com o Deputado Rafael Prudente: tem que se prestar esclarecimento urgente. Não tem que passar a mão na cabeça de ninguém. Tem que haver uma programação rigorosa, a população tem que estar em primeiro lugar e tem que ser informada.

Eu agradeço ao Deputado Cláudio Abrantes, que pelo menos testemunhou essa reunião, porque nem a oportunidade de estar lá eu tive.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero caminhar na mesma linha do Deputado Cláudio Abrantes, do Deputado Ricardo Vale e do Deputado Cristiano Araújo. A preocupação da Casa com a crise hídrica é muito grande. Nós formamos, inclusive, por sugestão de V.Exa., o GT – Grupo de Trabalho da Crise Hídrica. Hoje, eu fui à reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, conduzida pelo Deputado Cristiano Araújo, e aprovamos – o Deputado Agaciel Maia também foi – um projeto de lei para crédito, exatamente com esse enfoque da nossa preocupação com a crise hídrica. É lamentável, precisamos saber as razões, que a Caesb tenha procedido dessa forma.

Eu queria fazer uma sugestão. A convocação é própria do Estado de Direito, o gestor precisa prestar contas do que faz, esclarecer, porque ele está conduzindo um bem que é da sociedade. É importante a convocação e que ela seja em Planaltina e em Sobradinho, como já mencionado pelo Deputado Cláudio Abrantes e pelo Deputado Ricardo Vale. Agora, nós poderíamos nos antecipar. V.Exa., em nome da Casa, porque este é um tema central hoje para nós todos, poderia convidá-los, para termos uma conversa com o GT da Crise Hídrica, com a Frente Ambientalista, com o Deputado Cláudio Abrantes, com o Deputado Agaciel Maia, com o Deputado Ricardo Vale, para ajustarmos essa forma de prestação de esclarecimentos. Os gestores precisam prestar contas do que fazem, e esta é a Casa do Povo. Fica aqui a sugestão, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente, Deputado Chico Leite. Eu vou acatar a sua sugestão.

Eu gostaria, inclusive, de pedir ao Líder de Governo para fazer um convite a essas duas autoridades, o Presidente da Caesb e o Presidente da Adasa – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal, para que elas possam vir aqui na quinta-feira pela manhã, por exemplo; porque dá tempo pelas agendas, para uma reunião na Presidência, com aqueles Deputados que quiserem,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	30

para esclarecimentos e, logo em seguida, ir a uma reunião no local, em Planaltina, para que possamos esclarecer toda a população. Eu queria sugerir ao Líder de Governo que fizesse, nesse primeiro momento, esse convite para que eles venham à Câmara. Logo em seguida, a convocação para eles irem a Planaltina, numa audiência, para poderem esclarecer aos Deputados, mas também a toda a população.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, que eles venham aqui dar as devidas explicações, mas que tragam pelo menos soluções paliativas para minimizar o sofrimento da população. Porque, se for para nos dizer o mesmo que disseram para a comunidade, é melhor que fiquem em seus gabinetes.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Na realidade, Deputado Prof. Reginaldo Veras, quem foi a Planaltina não era nem da diretoria da Caesb. Estamos convidando o Presidente para que ele venha aqui nos esclarecer esse processo, não só esclarecer, mas também nos dizer qual o plano de ação que tem como solução. Até porque nós vamos votar na terça-feira um projeto de crédito, 61 milhões, relacionado a debelar essa questão da crise hídrica. Vamos só nos aprofundar nessa semana, para que tenhamos certeza de que esse recurso será efetivamente para a crise hídrica no Distrito Federal.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para corroborar essa sugestão, porque a questão da Caesb é importante, mas é essencial a presença da Adasa.

Lá, Deputado Chico Leite, na reunião, foi dito em alto e bom som, por um técnico da Caesb, que quem determina a distribuição é a Adasa. Há vários vídeos gravados sobre isso. Ele foi categórico ao afirmar que quem determina a distribuição é a Adasa – se vai para a cidade, se vai para o meio rural. Então, a Adasa tem que estar presente para dar as devidas explicações.

Também quero parabenizar V.Exa. por exigir que eles estejam na comunidade. Eles virão explicar para nós e têm que ir à comunidade para dar explicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente.

Quero pedir para o Líder de Governo fazer esse convite, mas também vou reforçá-lo.

Quero também comunicar aos Parlamentares que, no dia 19 de outubro, quinta-feira, ocorrerá a sessão itinerante da Câmara em Movimento no Paranoá. Na oportunidade, solicito a presença de todos. Informo que também estão sendo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	31

entregues as credenciais para o estacionamento. No verso das credenciais, encontra-se o mapa indicador do local onde será a sessão ordinária.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, entrando nesse debate da água, eu tenho uma companheira que é coordenadora no meu gabinete. Ela hoje chegou aqui por volta das 10h porque desde as 5h procurava um lugar para tomar banho. Desde 5h da manhã. Mora em Planaltina. Até que achou um lugar onde havia um balde de água e conseguiu tomar um banho.

Mas o que eu lamento é que a Caesb tem 715 milhões no orçamento para investimento. São 715 milhões de reais. Desse dinheiro, eles só tiveram capacidade de gastar 206 milhões – desses 715 milhões. Agora, quais são as explicações que eles sempre ficam dando: “Ah, mas não choveu”. Primeiro, quem tem um mínimo de preocupação deveria estar verificando. Hoje é possível você prever qual o nível de chuva no Distrito Federal, saber sobre esse calor que está havendo. Saber tudo isso.

Se não tivessem parado as obras de Corumbá IV, certamente a gente já teria aquela água jorrando aqui, ajudando no abastecimento.

Eu me lembro que a situação que Planaltina está vivendo hoje é a mesma que viveu antes do governo do PT chefiado pelo Cristovam Buarque. E foi no nosso governo que foi feita a barragem do Fumal, iniciada a barragem do Pipiripau, que resolveu um pouco da situação vivida até então. Agora, com o inchaço que teve a cidade, realmente vai ter mais gente sem conseguir beber e, muito menos, tomar um banho. Beber água, porque cachaça não falta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Quer dizer, Deputado Chico Vigilante, dinheiro tem.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Dinheiro tem! Falta competência.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 ao 63, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votar as demais proposições da pauta e itens extrapauta. (Pausa.)

Não houve manifestação em contrário.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017 	
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM	DATA: 17/10/2017
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS	

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT	1	
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1	
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB	1	
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB		1
12	LIRA	PHS		1
13	LUZIA DE PAULA	PSB		1
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1	
18	RICARDO VALE	PT	1	
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			13	11

QUÓRUM	
13	PRESENTES
11	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


 SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária		32

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberações. Vamos iniciar as votações.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Presidente, faço um apelo a V.Exa. Tenho o Projeto de Decreto Legislativo nº 297, de 2017, que está na pauta. Quero pedir para V.Exa., se possível, colocar esse item logo no início da votação, porque tenho a entrega de um Título de Cidadão Honorário de Brasília que já está marcada para segunda-feira. Então, isso é para que não ocorra uma perda de *quorum*, para que a gente possa apreciar esse PDL, por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Rafael Prudente, eu tenho um grupo de PDLs e nós vamos votá-los em bloco. Vamos votar tudo em bloco, está certo?

Eu acato o pedido de V.Exa. Coloca-se isso na pauta, e votamos em bloco.

Só desejo lembrar-lhes que nós estamos votando exclusivamente projetos de Deputados. Eu vou fazer o seguinte: vamos votar os projetos de Deputados presentes, com exceção da Deputada Sandra Faraj, que está de licença maternidade. Então, nós vamos votar os projetos de Deputados presentes.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Peço para V.Exa. colocar em votação os Projetos de Decreto Legislativo nº 305 e nº 306.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok.

Item nº 68:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.026, de 2012, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que "dá a denominação de praça cl. Antônio Maciel Pinheiro à praça da quadra 02 do Setor Norte do Gama/DF".

Aprovado em primeiro turno.

Gostaria de pedir aos Deputados que se encontram nos gabinetes que possam descer para iniciarmos a votação, lembrando que são projetos exclusivos de Deputados. Então, eu gostaria de pedir aos Deputados que se encontram nos gabinetes que possam comparecer em plenário, para podermos fazer a votação.

Em discussão. (Pausa.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária	33	

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017	
---	--	---

PROJETO DE LEI Nº 1.026/2012 AUTORIA: DEPUTADO CHICO VIGILANTE TURNO: 1ª () 2ª (X) RED. FINAL ()	DATA: 17/10/2017
---	-------------------------

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CELINA LEÃO	PPS	1					
4	CHICO LEITE	REDE				1		
5	CHICO VIGILANTE	PT				1		
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1					
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
8	DELMASSO	PODEMOS	1					
9	JUAREZÃO	PSB				1		
10	JULIO CESAR	PRB				1		
11	LILIANE RORIZ	PTB				1		
12	LIRA	PHS	1					
13	LUZIA DE PAULA	PSB				1		
14	PROF. ISRAEL	PV				1		
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1					
18	RICARDO VALE	PT	1					
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	PROS	1					
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	JOE VALLE	PDT	1					
RESULTADO			12	0	0	12	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
NÃO HOUE QUÓRUM	
12	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
12	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
12	QUÓRUM VOTANTE


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	34

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência informa que não houve *quorum* para deliberar sobre o projeto.

Eu gostaria de relatar aos Deputados, entendendo todo o processo: nós tivemos, ontem, a chegada de um projeto; nós fizemos a reunião do Colégio de Líderes. Terminada a reunião do Colégio de Líderes, com quem sobrou na sala – inclusive, eu não estava presente – foi apresentado esse projeto. Na saída, o Secretário de Articulação apresentou o projeto – eu estava fora.

Nós realmente queremos dar uma estudada no projeto porque são 61 milhões de reais, nós votamos vários projetos aqui colocando recursos para o governo. Vamos debater este projeto esta semana para que possamos votá-lo na próxima terça-feira. O Secretário de Agricultura esteve aqui, esclareceu alguns assuntos e vai vir aqui ao Colégio de Líderes na segunda-feira. Eu também vou convidar algum técnico ou a própria Secretária de Planejamento para vir falar com os Deputados sobre o projeto, o que é extremamente natural. Minimamente, eu acho que a responsabilidade desta Casa é saber o que estamos votando.

Então, a lógica é esta: nós vamos fazer esse trabalho e, na terça-feira, votaremos o projeto do crédito. Esse projeto, só em análise no governo, passou oito meses sendo construído e chegou aqui ontem para ser votado.

Quero deixar muito claro que isso não vai ser feito dessa forma, pelo menos enquanto eu for o Presidente. Não será feito dessa forma! Em todos os momentos, colocamos claramente o papel desta Casa e vai continuar da mesma forma. Se houver consenso, ótimo, o consenso vai ser trabalhado; se não houver, vamos nos aprofundar nos processos até que possamos melhorar os projetos que sejam encaminhados a esta Casa. Vou deixar isto claro: se os Deputados não quiserem votar seus próprios projetos, também não há problema, a gente encerra a sessão, não tem problema nenhum.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero corroborar com as suas palavras.

Agora há pouco, houve o pedido de se votar o projeto desse crédito. Confesso também que tenho extrema dúvida sobre a destinação efetiva desses 60 milhões de reais. Há programas lá que eu tenho dúvida se realmente têm a ver com a questão da água. Agora há pouco, houve o pedido de já se marcar data para se votar esse projeto, que seria na próxima terça-feira. É surpreendente que, na hora de votar projetos de Deputados, não se tenha *quorum*. Nós não temos *quorum*. Lamentável isso, para não dizer outra coisa, porque esta Casa não pode em hipótese nenhuma ser um apêndice do Palácio do Buriti. Só há *quorum* para votar as coisas do Buriti? Só há *quorum* para votar as coisas do governo? Realmente, acho que temos que repensar e reavaliar qual a nossa posição.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária	35	

Então, quero aqui corroborar a fala de V.Exa. e solicitar que os Deputados venham debater, votar e marcar sua posição, mas não podemos permanecer dessa maneira.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós sabemos que o Parlamento é um local de diálogo e de debate. O governo mobilizar os Deputados da Base para que saiam do plenário para não se votar uma convocação do Presidente da Caesb é tratar os Deputados da Base como se analfabetos ou tapados políticos fossem, porque basta que esses Deputados se coloquem em obstrução ou falem que não há acordo para votar esse item. Agora, sair do plenário?

Eu quero parabenizar os Deputados da Base que estão aqui até agora, porque nós temos projetos nossos que não foram votados. Sabemos que hoje, terça-feira, é dia de votação. "Não, vamos votar convocação do Presidente da Caesb. Saiam do plenário." É muito pequeno, faço um apelo aos colegas: o mandato de V.Exas. é muito maior do que um apelo do Executivo que os trata desta forma: "Saiam do plenário." Não, podemos falar que não há acordo para a votação deste item ou discutir com o Presidente algo. V.Exa. sabe que, muitas vezes na Oposição, sabendo que ia perder na votação dos projetos, eu me mantive junto com o Deputado Wellington Luiz. Fomos derrotados, a Base ganhou, mas isso faz parte da democracia. No entanto, não votarmos os projetos dos colegas?

Então, faço um apelo a todos os colegas que estão na Casa para que voltem ao plenário, honrem os seus mandatos e discutam conosco. V.Exa. sempre foi um Presidente democrático e nunca impôs a sua vontade diante da nossa, eu posso registrar isso. Talvez muito mais democrático do que eu, Sr. Presidente, porque eu, muitas vezes, me posicionava e pronto, acabou, mas V.Exa. é muito melhor do que eu nesse ponto, nesse quesito.

Então, faço um apelo aqui aos colegas, porque a gente veio ao plenário. Temos sessão solene para votar, temos audiências públicas de colegas para essa semana para serem votadas. Os colegas saírem do plenário é feio demais, viu?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu, na verdade, nem sabia disso que a Deputada Celina Leão acabou de colocar. Quer dizer que houve, então, uma ação deliberada, a mando do Palácio do Buriti, para desocupar o plenário, em protesto ao fato de nós termos convocado aqueles que são responsáveis pelo fornecimento de água para a população? Realmente há coisas que são inomináveis.

Eu queria fazer uma proposta concreta – não sei nem se tem amparo regimental, sabe? Vou até consultar, e peço que a Mesa consulte. É o seguinte: que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária	36	

nesta Casa, toda vez que abrir o plenário, o primeiro ponto a ser votado sejam os projetos de Deputados. Que não se permita mais que nenhum projeto do governo... Aí é em retaliação mesmo! Que todo projeto encaminhado pelo Executivo, com urgência ou sem urgência, com pressão ou sem pressão, só seja votado após a votação da pauta que está aqui, com a votação dos projetos de Deputados. Até para que os Deputados possam entender que estão aqui, originalmente, para apresentar projetos. Apoio a governos circunstanciais é uma coisa secundária dentro de um mandato. Mandato é para que se possa, representando a população do Distrito Federal, apresentar projetos para a população.

Ademais, aquilo que foi aprovado nesta Casa há pouco, que é a convocação de dois servidores públicos para explicar por que a população da região norte está passando sede, é mais do que o nosso papel, é nossa obrigação!

Poxa! Qual é o problema de os primos legítimos de Deus, que são esses dirigentes que aí estão, primos – alguns são até primos legítimos mesmo, viu, Sr. Presidente? – do rei, virem aqui explicar as besteiras que fazem? Uai, onde é que nós estamos? Que história é essa? Quer dizer, então, que o Presidente da Adasa, que é Presidente da Adasa porque é compadre do rei, e o Presidente da Caesb, que é Presidente da Caesb porque é primo do rei, não podem vir aqui? Se não fazem nada lá, venham para cá explicar, sim. Que história é essa?

Pessoal, nós temos que exercer o mandato com honradez. Nós temos que chegar no meio da rua e mostrar para a população que nós estamos atentos, sim, a essa safadeza que o governo tem feito de impedir o acesso à água dos moradores da região norte, porque tem medo da repercussão, se isso acontecer aqui no Plano Piloto. Nós temos que ter a coragem de anunciar essas coisas. O que não dá é que esta Casa continue sendo – não é nem puxadinho, não; neste caso, está sendo é o banheiro do Buriti, e é o banheiro lá dos fundos do Buriti.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputada Celina Leão, todos os companheiros, eu acho que pior do que a tirania do Buriti é a submissão dos colegas Parlamentares. Isso é o mais grave, porque um Parlamentar que é eleito pela população e se submete a desmando como esse envergonha o seu eleitor.

Nós fomos eleitos, como bem disse o Deputado Raimundo Ribeiro, para defender e proteger os desprotegidos. E, quando temos coragem de fazer o que fizemos aqui – porque o que nós queremos é uma resposta, resposta em nome da sociedade –, quando nós temos a coragem de esvaziar o plenário para que não se tenha resposta daquilo que às vezes é indefensável, realmente nos envergonhamos, como Parlamentares.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	37

Eu acho que nós temos que repensar o nosso papel como Deputado – o que nós viemos fazer aqui? –, a competência que nos foi dada, para saber se, de fato, nós somos dignos de representar a população como ela gostaria que fosse.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Wellington Luiz. Eu tinha colocado para o Deputado Agaciel Maia de convidá-los para vir na quinta-feira de manhã aqui – convidar, mesmo; não, convocar – e logo em seguida uma convocação para Planaltina.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu voltei da garagem. Eu tinha um compromisso, assim como o Deputado Chico Vigilante. V.Exa. é testemunha de que eu abri mão de falar nos Comunicados de Parlamentares. São 17h30. Nós também não podemos esperar eternamente.

Então não é justo dizer que o Buriti mandou esvaziar nada. Eu falei para V.Exa. que tinha um compromisso às 17h30 e que abriria mão de falar para que pudéssemos votar. Mas também, se a maioria dos Parlamentares... Todo dia nós Parlamentares temos agenda, e nós sabemos que quem vai para as cidades satélites tem que sair cedo, senão não vai chegar lá no horário. V.Exa. disse inclusive que os pronunciamentos poderiam ser após a votação. Então não se pode atribuir responsabilidade ao Deputado que tem uma agenda, que vem aqui, que abre mão de seu espaço para falar para que se dê celeridade à votação. E, na hora que a gente sai para ir a um compromisso, a gente não pode ser tachado de que está saindo porque não quer votar, como se ninguém tivesse feito esse papel. É um instrumento legal, usado, e já foi usado por tantos Parlamentares aqui, mas não é esse caso.

Eu assinei, corroborei a convocação e o convite do Presidente da Adasa. Não é isso. Nós não estamos nesse nível de pequenez que nos querem atribuir, não. Mas nós precisávamos sair. Anunciem. O Deputado Chico Vigilante foi para a Casa Civil, eu tenho um compromisso. Eu falei com o Deputado Wellington Luiz: "Deputado, eu estou saindo, porque eu estou vendo que vai esticar muito e eu não vou poder ficar." Quando eu chego à garagem, o pessoal está acusando que o Buriti mandou esvaziar a Casa para não votarmos. Não é isso, Deputado Joe Valle. A verdade tem que ser dita. Os colegas têm que ter esse respeito, porque, quando é para se votar e começar o processo de votação, nós votamos. Não é porque não se acatou uma solicitação de votar um projeto de crédito que a gente vai querer fazer esse tipo de papel. A gente só quer uma definição: vai votar dia tal, não vai votar dia tal. Só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Agaciel Maia, esse é um comentário claro. Cada Deputado expressa sua opinião da forma como quer. Este é o Plenário, e o Plenário é soberano em todos os momentos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	38

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também queria esclarecer algo. Ontem foi feito um acordo no Colégio de Líderes de que nós iríamos fazer a votação, a partir de 16h, dos projetos dos Deputados, a fim de fazer o que tem que ser feito, e logo depois seriam os Comunicados. Todos nós estamos em agendas externas nas cidades satélites. Há o problema muito grande do trânsito para a gente subir para Taguatinga, Ceilândia, enfim, Samambaia. O trânsito é muito pesado e, quando chega esse horário de 17h30, 18h, a gente não consegue rodar.

Enfim, eu estou aqui esperando para ver se vai haver votação ou não. Eu não recebi nenhuma orientação do Palácio do Buriti no sentido de esvaziar o plenário, de votar a convocação ou não, até porque cada um vota aqui como quer. Mas não houve essa orientação por parte do governo para esvaziar o plenário para poder não convocar o presidente a, b ou c, até porque isso não é problema. Então era só para esclarecer isso, porque o Deputado Wellington Luiz e a Deputada Celina Leão colocaram de uma forma como se nós precisássemos fugir para não encarar uma matéria aqui nesse sentido. Isso não é problema, pelo menos para mim.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Já há quatorze Deputados presentes. Eu gostaria de reiniciar a votação.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ficou para ser votada a derrubada de vetos. Há um veto meu que ainda não foi derrubado. Gostaria de pedir a V.Exa. a inclusão dele na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deixe-me dizer algo a V.Exa. Para hoje só projetos de Deputados. Foi o acordo. V.Exa. não esteve ontem no Colégio de Líderes.

DEPUTADO DELMASSO – Cheguei atrasado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ficaram só os projetos de Deputados para hoje. Na terça-feira que vem nós vamos retomar a derrubada dos vetos.

DEPUTADO DELMASSO – Eu também queria dizer que eu não recebi orientação para deixar o plenário.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria pedir para inserir a Moção nº 831, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade e de minha autoria também, porque a sessão solene do Dia dos Médicos será nesta semana.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 10 2017	15h	93ª Sessão Ordinária	39

Deputado Cristiano Araújo, Deputado Agaciel Maia, peço escusas, mas foi esta a informação que nós havíamos recebido. Se esta não foi a orientação do Buriti, que bom que vamos poder votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação da Deputada Celina Leão e coloco a moção na Ordem do Dia.

Solicito novamente a leitura do item nº 68 para votação.

Item nº 68:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.026, de 2012, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “dá a denominação de praça cl. Antônio Maciel Pinheiro à praça da quadra 02 do Setor Norte do Gama/DF”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Item nº 69:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.308, de 2016, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que “assegura, no âmbito do Distrito Federal, as diretrizes relativas à Formação e Capacitação Continuada de Mulheres para o Mundo do Trabalho, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a dispensa do interstício regimental para a imediata aprovação da redação final do item nº 68.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Ricardo Vale, não há dispensa. Nós já fizemos isso. O requerimento dessa dispensa, nós temos feito normalmente desde a última votação, conforme questionamento do Deputado Cláudio Abrantes, será incluído na votação de amanhã, ok?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17 10 2017		15h	93ª Sessão Ordinária	40	

Solicito à Sra. Secretária que proceda à verificação de *quorum*.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria colocar aos colegas Parlamentares sobre um procedimento que é adotado no Congresso Nacional. Ontem eu até comentei no Colégio de Líderes. Inclusive peço a reflexão dos colegas, com a ajuda das assessorias.

No Congresso Nacional as Comissões, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados, têm o direito de apresentar três emendas da temática da qual elas tratam. Naturalmente é aprovado no plenário de cada uma dessas Comissões, principalmente as Comissões Temáticas. Consequentemente, isso vem reforçar o papel de diálogo do Legislativo com o Executivo, do ponto de vista de emendas. E aí nós poderíamos ainda sermos bastante criteriosos, viu, Deputada Celina Leão, quanto à finalidade da comissão. Por exemplo, na Comissão de Saúde, Educação e Cultura, de elas terem a possibilidade de apresentar três emendas ao orçamento do Distrito Federal. E a exemplo de outras Comissões, de outros temas, como a Comissão de Meio Ambiente.

Porém, é preciso disciplinar, primeiro, se pode. Segundo, quanto ao número de emendas. E terceiro, ao dimensionamento também de valores. E por quê? Para as Comissões terem cifra. Se houver acordo com o Plenário desta Casa nas tratativas com a Liderança do Governo, poderíamos então disciplinar esta oportunidade que poderemos exercer aqui nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Como eu já coloquei ao senhor, nós estamos fazendo todos os estudos necessários. Achamos pertinente esta sua colocação. Vamos trabalhar para que isto seja uma realidade nossa aqui. Está certo, Deputado Wasny de Roure?

Em razão da aprovação do Requerimento nº 3.069, de 2017, de vários Deputados, a sessão ordinária de amanhã, quarta-feira, dia 18 de outubro de 2017, será transformada em comissão geral para debater o Projeto de Lei nº 1.743, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que trata do Programa Pró-DF.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria complementar, para efeito do raciocínio de V.Exa. e da Assessoria da Mesa. A partir de amanhã abre-se a oportunidade de apresentação de emendas. Por isso, caso a Mesa Diretora e os colegas concordem, esse procedimento teria de ser agilizado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, acato a solicitação do Deputado Wasny de Roure, e que nós possamos agilizar esse processo. Eu queria dizer aos senhores que amanhã faremos uma comissão geral. Na quinta-feira, teremos o Câmara

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17	10	2017	15h	93ª Sessão Ordinária	41

em Movimento na região do Paranoá. Todos os senhores já receberam o resultado da oficina.

Na segunda-feira, teremos aqui o Secretário de Agricultura, e vou chamar a Secretária de Planejamento, para que possam fazer um esclarecimento sobre esse processo. Se eu não me engano, 20 milhões desses 61 milhões são efetivamente para ações na área rural relativas à água, o restante é para o Projeto Orla. Então, nós vamos discutir e debater isso.

Na quinta-feira, vamos pedir ao Líder de Governo que convide o Presidente da Caesb e o Presidente da Adasa, para que possam dar os esclarecimentos necessários em relação à região norte. Sabemos como está o clima de Brasília, batendo recordes de temperatura máxima, o que aumenta muito a evaporação. Quer dizer, nós temos à frente problemas claros que nunca tivemos. Isso exige uma situação emergencial de todo o governo, um mutirão enorme, e não estamos enxergando isso. Então, é papel da Câmara fazer esse trabalho. É um papel natural, claro, tranquilo, que a gente espera ser bastante compreendido, principalmente pelos Deputados que representam a região, e aqui temos vários ainda em plenário.

Vamos ajudar a resolver! Que a Câmara possa ser parte da solução, e não parte do problema. Esse tipo de discussão é rica e só melhora, só faz avançar a democracia na nossa cidade. Essa é a lógica desta semana. Na próxima, teremos votações de projetos de Deputados na terça-feira, e a discussão no Colégio de Líderes, para que a gente possa realmente avançar. É muito importante que nós possamos fazer as votações dos requerimentos.

Como exemplo, hoje pela manhã fizemos uma reunião que deveria ter sido uma audiência pública. Foi uma reunião pública de excelente qualidade, discutimos a questão do vidro a partir de uma lei do Deputado Chico Vigilante, da provocação de uma lei que o Deputado Chico Vigilante apresentou nesta Casa, e saímos daqui com muitas soluções. A sociedade civil organizada participou, só que não pôde ser uma audiência pública porque não tivemos *quorum* suficiente para votar o requerimento na semana passada. Então, são coisas que, apesar de continuarmos fazendo, prejudica o rito desta Casa.

Faço um apelo a todos os Deputados: compareçam amanhã à comissão geral – o assunto será muito importante para debatermos – e compareçam também ao Câmara em Movimento, no Paranoá. Muitos assuntos foram tratados na nossa oficina, que são muitos importantes para a nossa cidade.

Não havendo *quorum* para deliberação, e não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão. Obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão às 17h43min.)